

ATIVIDADES FORMATIVAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TRAINING ACTIVITIES WITHIN THE SCOPE OF THE READING AND WRITING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION PROGRAM

João Victor Santos de Araújo

Graduando do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0398848482430487>

Orcid: 0009000018678723

E-mail: joaovictor44539@gmail.com

Gustavo da Silva Valerio

Graduando do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4614626381692907>

Orcid: 0009000143425389

E-mail: gustavosilvavalerio2020@gmail.com

Resumo: Este relato de experiência apresenta as atividades realizadas no âmbito do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI-MA) entre maio e julho de 2026, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Metodologicamente, o percurso formativo estruturou-se em uma abordagem teórico-prática e dialógica, englobando seminários presenciais, encontros formativos periódicos para alinhamento pedagógico e científico, estudos dirigidos com suporte audiovisual e documental, e tertúlias literárias centradas na análise crítica de obras de relevância social. A experiência destacou-se por articular a formação continuada de formadores e estagiários à reflexão sobre a inclusão, o lúdico e a diversidade, evidenciando contribuições significativas para o aprimoramento da prática docente e o fortalecimento da cultura escrita na educação infantil.

Palavras-chave: Educação infantil, Leitura, Formação.

Abstract: This experience report presents the activities carried out as part of the Reading and Writing in Early Childhood Education Program (ProLEEI-MA) between May and July 2026 at the Federal University of Maranhão (UFMA). Methodologically, the training program was structured around a theoretical-practical and dialogic approach, encompassing in-person seminars, periodic training sessions for pedagogical and scientific alignment, guided studies with audiovisual and documentary support, and literary gatherings focused on the critical analysis of works of social relevance. The program stood out for linking the continuing education of educators and interns to reflection on inclusion, play, and diversity, demonstrating significant contributions to the improvement of teaching practice and the strengthening of a culture of literacy in early childhood education.

Keywords: Early childhood education, Reading, Teacher training.

Introdução

A vivência é atributo de conhecimento. Ao passo que o indivíduo de classe majoritária obtém o discernimento que lhe é favorável em condições que não lhe impõem dificuldades, a classe minoritária só desfruta deste em âmbito escolar, muitas vezes de forma precária. Tal fenômeno desvela o falso equilíbrio a que se propõe a cultura escolar. O papel do educador nesse cenário vê-se fragilizado, com profissionais pouco capacitados para diversas atividades formativas, como as de inclusão, e que veem a educação infantil de forma exclusiva para o ensino da leitura.

Diante disso, o Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI) coloca a escola como espaço para desequilibrar essas tendências reprodutivas de desigualdade, fornecendo formação crítica aos docentes e repensando a prática do ensino na educação infantil. O presente relato vem, então, como objeto de exposição das atividades de formação presenciadas no âmbito do ProLEEI-MA, servindo como reflexão sobre a práxis educativa e a importância de sua transformação.

Metodologia

As atividades que fundamentam este relato foram desenvolvidas entre maio e julho de 2026, principalmente nas dependências da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), reunindo formadores estaduais, regionais, municipais, cursistas e estagiários. Do ponto de vista metodológico, o percurso formativo estruturou-se em uma abordagem teórico-prática e dialógica, dividida em quatro frentes principais: a participação em seminários presenciais voltados a debater a inclusão e o lúdico na educação infantil; a realização de encontros formativos periódicos para o balanço avaliativo, alinhamento de cronogramas, orientações para a escrita de artigos científicos, atualização da plataforma AVAMEC e deliberações de pautas; a execução de estudos dirigidos fundamentados na análise crítica de documentários sobre educação inclusiva e na leitura orientada de cadernos pedagógicos oficiais sobre linguagem oral e escrita; e, por fim, a implementação de tertúlias literárias centradas na discussão de obras voltadas para a diversidade, direitos humanos, identidade e resistência, servindo como instrumentos diretos de reflexão sobre a práxis docente.

Desenvolvimento, resultados e discussões

Nossas atividades iniciaram-se nos dias 28 a 30 de maio, período em que foi realizado o II Seminário Presencial do ProLEEI, um evento voltado a discutir diversos temas a respeito da inclusão na educação infantil e o lúdico como proposta de ensino da leitura e da oralidade para as crianças. As atividades realizadas durante esse evento proporcionaram importantes momentos de aprendizagem, troca de conhecimentos e ampliação dos assuntos abordados.

Figura 1. II Seminário Presencial



Fonte: Arquivo pessoal

Encontro formativo - Avaliação do II Seminário e orientação de estudo

Em 13 de junho, realizou-se um encontro formativo para debater o II Seminário Presencial. Na ocasião, procedeu-se a um balanço avaliativo do evento com o intuito de levantar considerações para a próxima edição. A programação também incluiu a exposição dos temas centrais, orientações para a escrita de artigos científicos a serem submetidos ao Dossiê Temático ProLEEI 2026 (Formação Docente & Cotidiano Pedagógico – Horizontes da Leitura e Escrita na Educação Infantil), o planejamento das etapas subsequentes com seus respectivos cronogramas, além de atualizações relativas à plataforma AVAMEC.

Figura 2. Encontro Formativo em 13 de Junho



Fonte: Arquivo pessoal

Estudo Dirigido

Entre os dias 1 e 20 de junho, assistimos ao documentário “Não Me Esqueci de Você” e realizamos a leitura da obra indicada sobre o ensino da oralidade, leitura e escrita na pré-escola, mais especificamente o Caderno 3, intitulado “*Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações*”. O documentário tornou evidentes diversos desafios enfrentados pela educação inclusiva no Brasil. Um dos principais problemas apresentados é a dificuldade das famílias em conseguir vagas para crianças com deficiência nas escolas, o que limita o acesso ao direito à educação. Além disso, observa-se a ausência de profissionais da saúde.

Outro desafio destacado é a falta de formação e preparo de muitos professores para receber e trabalhar com estudantes que necessitam de atendimento educacional especializado. Sem a capacitação adequada, torna-se mais difícil promover uma aprendizagem efetivamente inclusiva. Tais desafios demonstram que a efetivação da educação inclusiva depende não apenas do acesso à escola, mas também de investimentos em formação docente, equipes multiprofissionais, infraestrutura e recursos pedagógicos que garantam a aprendizagem e a participação de todos os alunos.

A leitura indicada, por sua vez, fomentou nossa reflexão acerca das práticas e dos métodos de ensino da leitura e da escrita, abordando a dimensão social dessas linguagens, bem como o papel da cultura escrita e do brincar no cotidiano como ferramentas de aprendizagem. Tal processo contribuiu para a abertura de um espaço de diálogo que visa assegurar o pleno desenvolvimento físico, social e intelectual de cada criança, respeitando suas especificidades. Além disso, as leituras proporcionaram uma base teórica sólida, demonstrando o quão significativo é levar os pequenos a compreenderem os usos e as funções sociais da linguagem escrita e de seus modos de organização. Esse processo, como visto, pode ser realizado por meio de diversas atividades, tais como a organização de brinquedos associada aos seus respectivos nomes, ou a utilização de versos, fábulas e poemas que despertem o interesse infantil para estimular o hábito da leitura e favorecer o aprendizado.

Tertúlia literária em 11 de julho

A participação na primeira tertúlia literária desenvolvida pelo ProLEEL, com base na obra *Olhos d'Água*, de Conceição Evaristo, proporcionou um importante momento para nossa formação acadêmica e reflexão crítica. A atividade possibilitou que os participantes discutissem temáticas presentes na obra, como racismo, identidade, desigualdades sociais e resistência, servindo de base para a exposição de realidades latentes e evidenciando o potencial da literatura como instrumento de transformação social. Dentre os contos debatidos, destacam-se: *Olhos d'Água*, *Duzu-Querença*, *Maria* e *Beijo na Face*.

O primeiro conto, que dá título ao livro, traz uma reflexão acerca das vivências de cada indivíduo, em específico daqueles marginalizados, desvelando as dores e os amores que permeiam a história de cada pessoa — aspectos que, à primeira vista, podem passar despercebidos por quem não observa com profundidade. Tal fenômeno é explicitado por um trecho da obra que carrega grande significado: “A cor dos olhos de minha mãe era cor de olhos d’água. Águas de Mamãe Oxum! Rios calmos, mas profundos e enganosos para quem contempla a vida apenas pela superfície” (Evaristo, 2014, p. 13).

O segundo conto a chamar nossa atenção foi *Duzu-Querença*. A narrativa evidencia a importância da persistência e da esperança como ferramentas de mudança. A trajetória da personagem Duzu oferece um vislumbre de como a educação e o cuidado com as crianças são imprescindíveis para que, diante da violência e da marginalização, elas consigam ascender e romper com os estigmas que as cercam. Ainda que Duzu estivesse presa à sua dura realidade, ela mantinha viva a esperança — uma necessidade de sobrevivência e de um futuro melhor materializada em sua neta, Querença. A jovem retomava os sonhos e os desejos de tantos outros que já haviam partido, lutando para que pudessem florescer.

O terceiro conto de destaque foi *Maria*, que retrata a história de uma mulher trabalhadora que, após um longo dia de labor, retorna para casa de ônibus para levar comida aos filhos. Durante a viagem, Maria encontra o pai de um de seus filhos e ambos relembram momentos do passado. Pouco tempo depois, esse mesmo homem anuncia um assalto no coletivo. Todos os passageiros são roubados, exceto Maria. Sem qualquer envolvimento no crime, ela é acusada injustamente de ser cúmplice dos assaltantes. Dominada pelo preconceito e pela fúria, a multidão a agride até a morte. O conto aborda, de forma bastante sensível, a desumanização e o silenciamento sofridos pela personagem — aspectos que refletem a realidade de muitas pessoas na contemporaneidade.

O quarto conto a chamar nossa atenção foi *Beijo na Face*, que retrata a história de uma mulher chamada Salinda, vivendo em um relacionamento abusivo marcado por controle, violência e falta de afeto. Durante um período de afastamento do marido, Salinda passa a vivenciar uma nova relação pautada em sentimentos de liberdade, carinho e redescobrimiento pessoal, embora ainda enfrente o medo das ameaças do cônjuge. De maneira muito delicada, a autora retrata no conto a realidade de diversas mulheres marcadas pela violência psicológica e por relações abusivas, que buscam uma forma de recomeçar suas vidas.

Essa experiência contribuiu significativamente para nossa formação, pois ampliou nossa compreensão acerca da importância de trabalhar, desde a infância, com literaturas que valorizem a diversidade, promovam a representatividade e estimulem o desenvolvimento da empatia nas crianças. Além disso, expandiu os horizontes de nossa perspectiva sobre realidades que muitas vezes se fazem omissas, mas que integram o cotidiano de grande parte dos indivíduos.

Figura 3. Tertúlia Literária



Fonte: Arquivo pessoal

Encontro formativo de 18 de Julho

Em 18 de julho, realizou-se um encontro formativo com o intuito de planejar as atividades dos meses seguintes, incluindo o III Seminário Presencial. No primeiro momento, tratou-se da adaptação ao período de defeso eleitoral e, logo após, definiram-se as obras que seriam utilizadas na segunda e na terceira tertúlias literárias. Dentre os títulos cotados, estavam: *A Colcha de Retalhos*, de Conceil Corrêa da Silva e Nye Ribeiro; *Originárias: uma antologia feminina de literatura indígena*, de Trudruá Dorrico e Mauricio Negro; *O Som do Rugido da Onça*, de Micheliny Verunschik; *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*, de Ailton Krenak; e *O Ensaio sobre a Liberdade* [ou a obra correspondente de Simone de Beauvoir]. Por meio de votação, *A Colcha de Retalhos* foi a mais votada, sendo escolhida para a segunda tertúlia, enquanto *Originárias: uma antologia feminina de literatura indígena* ficou em segundo lugar e será discutida na terceira tertúlia. Por fim, foram repassadas as orientações referentes aos estudos dirigidos e aos relatórios destinados a formadores estaduais, regionais, municipais, cursistas e estagiários.

Figura 4. Encontro Formativo em 18 de Julho



Fonte: Arquivo pessoal

Considerações finais

O Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI), ao longo deste período de atividades, posicionou-se e comprovou-se como um meio para a instrução crítica de seus membros sobre a educação infantil, atentando-se às especificidades de cada indivíduo — sejam elas raciais, culturais, econômicas ou físicas. Conforme relatado, ocorreram atividades voltadas à compreensão

de diversas vivências muitas vezes omissas e socialmente marginalizadas. Tal caráter, fundado na premissa inclusiva do programa, evidenciou a luta por esses indivíduos e a busca pela transformação do ambiente escolar de modo a garantir o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Para nós, tais objetivos mostraram-se efetivos em cada vivência. Desde as reuniões informativas até as discussões literárias, os momentos foram essenciais para a reflexão acerca da práxis docente para a qual nos encaminhamos como estudantes do curso de Pedagogia. Por meio da participação no programa, pudemos desenvolver exponencialmente a empatia, a percepção e o senso crítico diante de cada tema e realidade observada — aspectos que, assim como conosco, também se ampliaram nos demais membros, que se mostraram ativos e cativados ao longo da experiência.

Referências

NÃO me esqueci de você: documentário sobre educação inclusiva (filme completo). Direção: Rene Lopez. Produção: Camino Audiovisual. Brasil, 2018. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=imNVheKJT5A>. Acesso em: 13 de Junho de 2026.

BRASIL, Ministério da Educação/SEB. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações.** In: Caderno 3. 1ª ed. Brasília: MEC/SEB, 2016.

EVARISTO, Conceição. **Olhos d'água.** 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas; Fundação Biblioteca Nacional, 2014.

Recebido em 20 maio 2026
Aceito em 10 julho 2026